

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 3

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

FUNDAÇÃO ABC PARA A ASSISTÊNCIA E DIVULGAÇÃO TÉCNICA AGROPECUÁRIA

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0616	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
AGRICULTURA E PECUÁRIA SOLO	ENSAIOS QUÍMICOS	
	Determinação de Matéria Orgânica por Espectrofotometria - LQ: 6,6 g.dm ⁻³	Análise Química do Solo para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais, pg. 173 a 180, Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), 2001.
	Determinação do pH em Cloreto de Cálcio por potenciometria - Faixa de Medição: 2 a 10	Análise Química do Solo para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais, pg. 181 a 184, Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), 2001.
	Determinação da Acidez Total (SMP) por Potenciometria - Faixa de Medição 5 a 588 mmol _c .dm ⁻³	Análise Química do Solo para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais, pg. 186 a 188, Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), 2001.
	Determinação de Fósforo Resina por Espectrofotometria - LQ: 2,0 mg.dm ⁻³	Análise Química do Solo para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais, pg. 189 a 199, Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), 2001.
	Determinação de Cálcio, Magnésio e Potássio por Espectrofotometria de Absorção Atômica - LQ: Cálcio: 3,4 mmol _c .dm ⁻³ Magnésio: 2,0 mmol _c .dm ⁻³ Potássio: 0,6 mmol _c .dm ⁻³	Análise Química do Solo para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais, pg. 189 a 199, Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), 2001.
	Determinação de Cobre, Ferro, Manganês, e Zinco por Espectrofotometria de Absorção Atômica - LQ: Cobre: 0,4 mg.dm ⁻³ Ferro: 0,8 mg.dm ⁻³ Zinco: 0,2 mg.dm ⁻³ Manganês: 0,8 mg.dm ⁻³	Análise Química do Solo para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais, pg. 240 a 246, Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), 2001.

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 29/05/2019

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0616	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>AGRICULTURA E PECUÁRIA</u> SOLO	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
	Determinação de Boro por Espectrofotometria - LQ: 0,05 mg.dm ⁻³	Análise Química do Solo para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais, pg. 231 a 237, Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), 2001.
	Determinação de Alumínio por Titulometria - LQ: 0,5 mmol.c.dm ⁻³	Análise Química do Solo para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais, pg. 213 a 218, Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), 2001.
	Determinação de Silício por Espectrofotometria - LQ: 2,0 mg.dm ⁻³	Análise de Silício: Solo, Planta e Fertilizante, pg. 13 a 15, Univ. Federal de Uberlândia – Instituto de Ciências Agrárias, 2004.
	Determinação de Enxofre por Espectrofotometria - LQ: 2,5 mg.dm ⁻³	Análise Química do Solo para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais, pg. 225 a 230, Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), 2001.
	Determinação da Capacidade de Troca de Cátions (CTC), Saturação por Bases (V%), Soma de Bases (SB) e Saturação por Alumínio por Cálculo Automático	Manual de Análises Químicas de Solos, Plantas e Fertilizantes, pg. 164, Embrapa, 1999.
	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
Análise Granulométrica – Método da Pipeta Faixa ≤ 2,00 mm Argila: < 0,002 mm Silte: 0,002 a 0,053 mm Areia: > 0,053 a 2,00 mm	Métodos de Análise Química, Mineralógica e Física de Solos do Instituto Agrônomo de Campinas, Boletim Técnico 106, pág. 46 a 50, Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), 2009.	
<u>AGRICULTURA E PECUÁRIA</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SEMENTES:	Teste de Germinação	Regras para Análise de Sementes (RAS), Mapa, 2009 - Capítulo 05.
MILHO SOJA TRIGO FEIJÃO AVEIA CEVADA AZEVÉM	Teste de Pureza	Regras para Análise de Sementes (RAS), Mapa, 2009 - Capítulo 02.
	Determinação do Grau de Umidade por Gravimetria	Regras para Análise de Sementes (RAS), Mapa, 2009 - Capítulo 07.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

<p>AGRICULTURA E PECUÁRIA</p> <p>SEMENTES:</p> <p>MILHO SOJA TRIGO FEIJÃO AVEIA CEVADA AZEVÉM</p>	<p>ENSAIOS BIOLÓGICOS</p> <p>Determinação do Vigor pelo Teste de Envelhecimento Acelerado (Método do Gerbox)</p>	<p>Krzyzanowski, F. C.; Vieira, R. D.; França Neto, J. de B. Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes, Comitê de Vigor de Sementes. Capítulo 3. Londrina: ABRATES, 1999. 218p.</p>
	<p>Determinação do Vigor pelo Teste de Tetrazólio</p>	<p>Regras para Análise de Sementes (RAS), Mapa, 2009 - Capítulo 06.</p>
<p>SANIDADE VEGETAL</p> <p>SEMENTES:</p> <p>MILHO SOJA TRIGO FEIJÃO AVEIA CEVADA AZEVÉM</p>	<p>ENSAIOS BIOLÓGICOS</p> <p>Detecção de Fungos por Inspeção Visual e Incubação em Blotter Test</p>	<p>Manual de Análise Sanitária de Sementes, Mapa, 2009 - Capítulo 5.</p>
	<p>Detecção de Fungos por Inspeção Visual e Incubação em BDA</p>	<p>Manual de Análise Sanitária de Sementes, Mapa, 2009 - Capítulo 5.</p>
	<p>Detecção de Fungos por Inspeção Visual e Incubação Neon</p>	<p>Manual de Análise Sanitária de Sementes, Mapa, 2009 - Capítulo 5.</p>
	<p>Detecção de Fungos por Inspeção Visual e Incubação em Rolo de Papel</p>	<p>Manual de Análise Sanitária de Sementes, Mapa, 2009 - Capítulo 5.</p>